DISSECAÇÃO E ETIQUETAGEM DE PEÇAS ANATÔMICAS [DISSECTION AND LABELING OF ANATOMICAL PARTS]

Autor(res)

Maria Carolina De Souza
Vinicius Oliveira Couto
Pedro Paulo Barbosa Oliveira
Larissa Nascimento Barbosa Da Silva
Gabriel Lima Rocha
Thainá Gonçalves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

“A dissecação de peças anatômicas é essencial no ensino da veterinária, pois fornece uma compreensão aprofundada das estruturas dos diferentes animais” (1). Elas permitem que possam ser reconhecidas todas as estruturas macroscópicas e funções que compõem o corpo, seja na medicina humana ou na veterinária.
“A preocupação quanto a conservação de peças anatômicas existe há mais de 5 mil anos, pois o uso de peças cadavéricas são indispensáveis para o ensino, contribuindo com a melhora das habilidades aplicativas, assimilativas e compreensivas da disciplina.” (2)
A preparação dessas peças exige algumas etapas, sendo a principal delas a dissecação dessas técnicas, é possível agregar métodos para uma melhor experiência dos estudos, como o processo de etiquetagem, que consiste em criar etiquetas, coloridas ou não, com a identificação de cada estrutura e anexá-las às peças. É muito comum também o uso de alfinetes para criação de provas avaliativas e fixação das etiquetas.
Essas técnicas ajudam no desenvolvimento dos estudos da anatomia das estruturas que compõem o organismo animal, facilitando assim o processo de aprendizagem dos alunos e trazendo eficácia.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo descrever o processo de dissecação, etiquetagem e confecção de novas peças anatômicas feitas no laboratório anatomia animal da instituição UNIME – Lauro de Freitas, como parte das atividades de monitoria da disciplina Ciências morfofuncionais do sistema do sistema tegumentar, esquelético e locomotor para auxiliar no estudo prático do sistema muscular, e ósseo o dos animais domésticos.

Material e Métodos

Como material base de estudo foi utilizado o cadáver de um animal, Caprino, fêmea, com idade desconhecida, doado para fins de estudo e pesquisa. Para a realização das dissecações, foram utilizados como ferramentas, tesouras (ponta romba-fina curva longa, ponta romba-fina reta longa, romba-romba reta e longa, e fina-fina reta

curta), pinças anatômicas, pinça dente de rato, facas e bisturi.
A primeira fase da dissecação envolveu a realização de uma incisão na região cervical ventral, que se estendeu da base da mandíbula até a entrada do tórax, conhecida como incisão mento-pubiana. Em seguida, foi realizado o rebatimento da pele, permitindo a exposição das estruturas para uma dissecação detalhada. As glândulas salivares — parótida, sublingual e molar — foram dissecadas, destacando suas características anatômicas. A traqueia e o esôfago também foram dissecados, com a remoção dos tecidos circundantes para uma melhor visualização dessas estruturas. Por fim, o músculo longo do pescoço foi dissecado, expondo suas inserções. Após isso, os demais músculos foram dissecados pouco a pouco.
Na região abdominal, foi realizada uma incisão ao longo da linha alba para acessar a cavidade abdominal. Após o rebatimento da pele, foi possível visualizar os músculos da região abdominal, expondo os músculos oblíquo externo e o oblíquo interno. Para um estudo detalhado, foram removidos o intestino delgado, o intestino grosso, o fígado e o pâncreas.
Além disso, também foi realizada a remoção de um membro torácico e um membro pélvico, com o objetivo de etiquetá-los para estudo. Após a remoção dos membros, uma incisão medial foi feita em um corte longitudinal, removendo a pele e mantendo apenas os cascos dos dígitos do caprino. A dissecação subsequente permitiu a visualização mais detalhada dos músculos pélvicos e torácicos, sendo removidas as fáscias e o tecido adiposo para etiquetagem de cada músculo. Ao final do procedimento, as peças foram conservadas em formol a 10%.
Para a etiquetagem, utilizou-se papel colorido identificando o nome de cada músculo, com dimensões de no máximo 1,5 cm de espessura e retangulares.

Resultados e Discussão

“A disciplina de anatomia veterinária é de fundamental importância para a formação abrangente do veterinário, sendo uma disciplina base para o desenvolvimento do profissional, e para a realização de um estudo mais fidedigno da disciplina é necessário a utilização de peças anatômicas, a qualidade da peça está diretamente ligada com a técnica de conservação”(4)
Os resultados obtidos no presente estudo, mostraram que a dissecação de peças anatômicas possui imensa importância para os estudos nos laboratórios das instituições, e que a participação dos alunos nesses momentos é essencial para seu desenvolvimento acadêmico e entendimento de como funcionam as estruturas anatômicas do corpo.

Figura 1. Peça anatômica de um caprino.

Conclusão

A realização da criação de novas peças veio para auxiliar no estudo, assim como o processo de etiquetagem, que foi um tópico abordado em parágrafos anterior, mostrou-se eficiente para as aulas, otimizando o tempo e os estudos, facilitando na identificação dos músculos, para os alunos e professores da presente instituição.

Referências

1.
ALMEIDA, Fernando. Anatomia Veterinária: Fundamentos e Práticas. 2. ed. Curitiba: Editora Veterinária, 2020. 2.
2.
CURY, Fabio Sergio; CENSONI, Julia Barrionuevo; AMBRÓSIO, Carlos Eduardo. Técnicas anatômicas no ensino

da prática de anatomia animal. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 33, p. 688-696, 2013.

3.
CAMPOS, Yuan Goes Ribeiro et al. Avaliação da utilização da técnica de criodesidratação para confecção de peças anatômicas animais: Evaluation of the use of cryodehydration technique for making animal anatomical parts. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 7, p. 53036-53048, 2022.
4.
NUNES, Maria Fernanda Freitas et al. PREPARAÇÃO DE PEÇA ANATÔMICA ÚMIDA NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA VETERINÁRIA.